



21, 22 e 23 de novembro de 2018.  
Campina Grande, Paraíba, Brasil.

## MINIESTAQUIA SEMINAL EM *Myracrodruon urundeuva* Allemão COM O USO DE SUBSTRATOS ALTERNATIVOS

Mellina Nicácio da Luz<sup>1</sup>, Eder Ferreira Arriel<sup>2</sup>

### RESUMO

*Myracrodruon urundeuva* Allemão (aroeira) é uma espécie arbórea nativa do Brasil, destacando-se na região semiárida como planta ornamental. Nessa região a obtenção de sementes com viabilidade para a produção de mudas nem sempre é possível, em virtude da baixa pluviosidade que pode impedir a obtenção de sementes ou formar sementes com baixa qualidade fisiológica. Uma das alternativas de propagar a espécie quando há limitação de sementes é o uso da técnica clonal denominada miniestaquia. Objetivou-se avaliar minicepas de aroeira de origem seminal, a partir do 3<sup>o</sup> ano de seu estabelecimento, submetidas a três alturas de decape e a eficiência do uso de substratos alternativos na propagação clonal da espécie pelo processo de miniestaquia. Constatou-se uma sobrevivência de 100% das minicepas aos 1027 dias após a semeadura, indicando boa tolerância à poda apical e a coletas sucessivas de miniestacas. Como não houve diferenças significativas entre as alturas de decape, àquela realizada à 10 cm é a mais indicada permitindo antecipar o início da coleta dos propágulos e o retorno do investimento mais rápido. As maiores médias de sobrevivência de miniestacas, aos 118 dias após o plantio foram observadas com a utilização do substrato composto por terra de subsolo + esterco animal e pelo substrato composto por pó de coco + coproduto de vermiculita. No entanto, ao levar em consideração o impacto ambiental provocado pela retirada da terra de subsolo e problemas de sanidade do esterco animal, deve-se optar pelo substrato composto por pó de coco e coproduto de vermiculita.

**Palavras-chave:** Minijardim clonal, meio ambiente, silvicultura clonal.

---

<sup>1</sup>Graduanda em Engenharia Florestal, Unidade Acadêmica de Engenharia Florestal, UFCG, Patos, PB, e-mail: mellina.nicacio@outlook.com

<sup>2</sup>Engenharia Florestal, Professor Doutor, Unidade Acadêmica de Engenharia Florestal, UFCG, Campina Grande, PB, e-mail: earriel@gmail.com

## SEMINAL MINICUTTING IN *Myracrodruon urundeuva* Allemão WITH THE USE OF ALTERNATIVE SUBSTRATES

### ABSTRACT

*Myracrodruon urundeuva* Allemão (aroeira) is a tree species native to Brazil, standing out in the semi-arid region as an ornamental plant. In this region the production of seeds with viability for the production of seedlings is not always possible, due to the low rainfall that can prevent the obtaining of seeds or to form seeds with low physiological quality. One of the alternatives to propagate the species when there is seed limitation is the use of the technique minicutting. The objective of this study was to evaluate ministumps of seminal origin, from the 3rd year of its establishment, submitted to three cutting heights and the efficiency of the use of alternative substrates in the clonal propagation of the species by the technique minicutting. It was verified a survival of 100% of the ministumps at 1027 days after sowing, indicating good tolerance to apical pruning and successive collections of minicuttings. As there were no significant differences between heights of cuttle, the one performed at 10 cm is the most indicated allowing to anticipate the beginning of collection of propagules and the return of investment faster. The highest survival rates of minicuttings at 118 days after planting were observed with the substrate composed of subsoil soil + animal manure and the substrate composed of coconut powder + vermiculite co - product. However, when taking into account the environmental impact caused by subsoil removal and sanitary problems from animal manure, one should opt for the substrate composed of coconut powder and vermiculite co-product.

**Keywords:** clonal minigarden, environment, clonal silviculture.